



Newsletters Fecomércio-RN 22/10/2020 09:02

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Varejo deve contratar quase 20% menos trabalhadores no Natal ante 2019, diz CNC 5
Notícias - 21/10/2020

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Pandemia pode reduzir oferta de vagas temporárias no natal, diz CNC 7
Notícias - 21/10/2020

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Varejo deve contratar 20% menos temporários neste Natal 9
Notícias - 22/10/2020

Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Faturamento do setor de turismo no Brasil tem redução de 33,6% em 2020 10
Economia - 21/10/2020

Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

ALRN aprova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN 11
Notícias - 21/10/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Fecomércio: Sesc participa com programação virtual da Semana Nacional do Livro no Rio Grande do Norte 13
Notícias - 21/10/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Prévia do Balanço de Vendas de outubro indica recuperação econômica no fim do ano 15
Notícias - 21/10/2020

Blog - Thaisa Galvão - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Deputados aprovam Lei Geral e Refis encaminhados à Assembleia pelo Governo do Estado 16
Notícias - 21/10/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Faturamento do setor de turismo no Brasil tem redução de 33,6% em 2020; Resultado foi puxado por queda de 68% em viagens aéreas 17
Notícias - 21/10/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Sesc participa com programação virtual da Semana Nacional do Livro no Rio Grande do Norte 18
Notícias - 21/10/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Hermano adere à carta Natal Cidade Inteligente proposta pelo Sistema Fecomércio RN, Senac, Fiern, Sebrae e Instituto Metrópole Digital

19

Noticias - 21/10/2020

ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

CNC: contratação de temporários para o Natal será a menor em cinco anos

20

Noticias - 21/10/2020

Varejo deve contratar quase 20% menos trabalhadores no Natal ante 2019, diz CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O comércio varejista deve contratar quase 20% menos trabalhadores temporários neste **Natal** em relação à mesma data de 2019, calcula a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade estima que 70,7 mil trabalhadores temporários serão admitidos para atender ao aumento das vendas neste fim de ano, ante um total de 88,0 mil postos temporários criados no ano passado. A geração de vagas será a menor em cinco anos.

Créditos: Ana Silva

Principal data comemorativa do varejo, o **Natal** deve movimentar R\$ 37,5 bilhões em vendas em 2020, aponta a **CNC**.

As oportunidades de empregos devem ser mais concentradas nos meses de novembro e dezembro. As previsões da **CNC** consideram dados históricos de admissões e desligamentos no comércio varejista do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). As projeções de trabalho temporário

consideram a expectativa da entidade de um avanço de 2,2% das vendas para o **Natal** em 2020.

"Do ponto de vista da reativação do consumo, a segunda metade deste ano tende a favorecer as vendas e, conseqüentemente, as contratações voltadas para as datas comemorativas do semestre. Neste ano, apesar da inflação baixa e dos **juros** básicos no piso histórico, o comportamento das vendas seguirá ditado pelo ritmo de regeneração do **mercado** de trabalho, pela evolução das vendas online e por medidas voltadas para mitigar os efeitos da recessão como, por exemplo, o auxílio emergencial", escreveu o economista Fabio Bentes, da **CNC**, em nota oficial.

O setor de vestuário e calçados deve abrir 30,7 mil vagas para o **Natal**, o que corresponde a pouco mais da metade dos 59,2 mil postos criados no ano passado. As lojas de artigos de uso pessoal e doméstico devem gerar 13,7 mil empregos temporários este ano, enquanto hipermercados e supermercados abrirão outras 13,4 mil vagas. Os três segmentos devem responder juntos por cerca de 82% das vagas oferecidas pelo varejo neste fim de ano.

Todas as Unidades da Federação devem criar menos oportunidades de empregos temporários no comércio varejista do que no ano passado. Os Estados que mais abrirão vagas neste **Natal** serão São Paulo (17,90 mil), Minas Gerais (8,33 mil), Rio de Janeiro (6,92 mil) e Rio Grande do Sul (6,02 mil), responsáveis juntos por mais da metade (55%) das oportunidades de emprego.

O **salário** médio de admissão deve alcançar R\$ 1.319, 4,6% a mais que o da mesma época do ano anterior, em termos nominais, ou seja, sem descontar a inflação do período. O maior **salário** de admissão deve ser pago pelas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 1.618), seguidas pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$ 1.602).

Segundo Bentes, nove em cada dez vagas criadas ficarão concentradas em cinco ocupações: vendedores (34.659), operadores de caixa (12.149), atendentes (8.276), repositores de mercadorias (6.979) e embaladores de produtos (2.954).

"O avanço significativo do varejo eletrônico deverá, no entanto, reduzir a quantidade de vagas voltadas para o consumo presencial em especial o número de vendedores ante 2019 (-25%). Nessas ocupações, os maiores salários médios deverão ser pagos aos contratados para os cargos de operadores de caixa (R\$ 2.272,78) e repositores de mercadorias (R\$ 1.576,24)", ressaltou Bentes, no relatório.

O economista prevê ainda que a taxa de efetivação dos trabalhadores temporários após o **Natal** seja a menor dos últimos quatro anos, em função da "ainda elevada incerteza quanto à capacidade da **economia** e do consumo em sustentar o ritmo de recuperação nos próximos meses".

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Pandemia pode reduzir oferta de vagas temporárias no natal, diz CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A crise provocada pela pandemia da covid-19 pode fazer com que a oferta de vagas temporárias no comércio para o período das festas de natal e fim de ano seja menor desde 2015, estima a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**).

Créditos: ARQUIVO/TN

Segundo a **CNC**, neste fim de ano, o comércio deverá contratar 70,7 mil trabalhadores temporários para atender ao aumento sazonal das vendas. O número é 19,7% menor do que o registrado em 2019 (88 mil). O natal é a principal data comemorativa do varejo e deve movimentar R\$ 37,5 bilhões em 2020.

O presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, disse que, mesmo impulsionado pelo e-commerce (comércio eletrônico), o varejo ainda sente os efeitos das condições de consumo em meio à pandemia. Ele destacou que a intensificação das ações de venda on line tem ajudado na recuperação gradual do varejo nos últimos meses e também será um dos impulsionadores das vendas para o natal. "Porém, apesar de o comércio

eletrônico ter crescido bastante, as vendas em shopping centers vêm registrando retração, e isso impacta diretamente no número de temporários contratados, em especial os vendedores.'

As lojas de roupas e calçados, que historicamente respondem pela maior parte dos empregos temporários neste período do ano, deverão ofertar 30,7 mil vagas em 2020. Segundo o economista Fabio Bentes, responsável pelo estudo da **CNC**, o total equivale a pouco mais da metade dos 59,2 mil postos de trabalho criados em 2019.

'Esse ramo do varejo vem apresentando mais dificuldades para recuperar o nível de vendas anterior ao início do surto de covid-19', disse Bentes. Somados ao ramo de vestuário, as lojas de artigos de uso pessoal e doméstico (13,7 mil) e os hipermercados e supermercados (13,4 mil) deverão responder por quase 82% das vagas oferecidas pelo varejo no **Natal**.

Remuneração aumenta

A **CNC** estimou em R\$ 1.319 o **salário** médio de admissão para as vagas temporárias no natal, 4,6% acima da remuneração para esse tipo de emprego no ano passado. Os maiores salários são esperados nas lojas especializadas em produtos de informática e comunicação (R\$ 1.618) e de artigos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos (R\$ 1.602). Tais segmentos, contudo, deverão responder por apenas 7% das vagas.

Fábio Bentes ressaltou que a taxa de efetivação dos temporários após as festas de natal e fim de ano deverá ser a menor dos últimos quatro anos. Segundo o economista, a queda é explicada pela incerteza quanto à capacidade da **economia** e do consumo de sustentar o ritmo de recuperação nos próximos meses. 'É um cenário distinto daquele observado até 2014, quando, em média, 30% dos trabalhadores contratados costumavam ser efetivados.'

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Varejo deve contratar 20% menos temporários neste Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O comércio varejista deve contratar quase 20% menos trabalhadores temporários neste Natal em relação à mesma data de 2019, calcula a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade estima que 70,7 mil trabalhadores temporários serão admitidos neste fim de ano, ante um total de 88 mil postos temporários criados no ano passado. A geração de vagas será a menor em cinco anos.

Principal data comemorativa do varejo, o Natal deve movimentar R\$ 37,5 bilhões em vendas em 2020, aponta a **CNC**, o que vai representar um avanço de 2,2%. "Do ponto de vista da reativação do consumo, a segunda metade deste ano tende a favorecer as vendas e, conseqüentemente, as contratações voltadas para as datas comemorativas do semestre. Neste ano, apesar da inflação baixa e dos juros básicos no piso histórico, o comportamento das vendas seguirá ditado pelo ritmo de regeneração do mercado de trabalho, pela evolução das vendas online e por medidas voltadas para mitigar os efeitos da recessão como, por exemplo, o auxílio emergencial", escreveu o economista Fabio Bentes, da **CNC**.

O setor de vestuário e calçados deve abrir 30,7 mil vagas para o Natal, o que corresponde a pouco mais da metade dos 59,2 mil postos criados no ano passado. As lojas de artigos de uso pessoal e doméstico devem gerar outros 13,7 mil empregos temporários, enquanto hipermercados e supermercados vão abrir mais 13,4 mil vagas. Os três segmentos devem responder por cerca de 82% das vagas oferecidas pelo varejo no período.

Todas as unidades da federação devem criar menos oportunidades de empregos temporários do que em 2019. Segundo a **CNC**, os Estados com melhor desempenho deverão ser São Paulo (17,90 mil), Minas Gerais (8,33 mil), Rio de Janeiro (6,92 mil) e Rio Grande do Sul (6,02 mil), responsáveis juntos por mais da metade (55%) das oportunidades de emprego. Já o salário médio de admissão deve alcançar R\$ 1.319, 4,6% a mais que o da mesma época do ano anterior, sem descontar a inflação do período.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Faturamento do setor de turismo no Brasil tem redução de 33,6% em 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O faturamento do setor de turismo no Brasil foi de R\$ 70,4 bilhões no acumulado de janeiro a agosto de 2020, resultado que representa uma redução de 33,6% em comparação a igual período de 2019. O levantamento, divulgado hoje 21, é da Fecomercio-SP, baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No período analisado, o resultado negativo do setor foi puxado principalmente pela queda nas viagens aéreas (retração de 68,8%) e pelos serviços de hospedagem e alimentação (diminuição de 43,2%). Atividades culturais, recreativas e esportivas também apresentaram redução relevante, de 33,3%, de janeiro a agosto de 2020.

'Apesar dos resultados, o setor tem motivos para ficar mais otimista com os próximos meses: além da saída gradativa do isolamento, como se viu nos feriados nacionais de setembro e outubro, muitas operadoras de turismo brasileiras já têm pacotes fechados para o primeiro semestre de 2021', destacou a Fecomercio-SP.

A entidade ressaltou, no entanto, que os empresários do setor devem ser transparentes com seus clientes sobre

as condições das viagens, informando as condições das operações de restaurantes, comércio e serviços, assim como sobre a estrutura médica disponível em cada destino.

*As informações são da Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

ALRN aprova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Divulgação ALRN

Esta quarta-feira, 21 de outubro, entra para a história da economia potiguar. Em sessão da Assembleia Legislativa do estado no final desta manhã, os deputados aprovaram, por unanimidade, o Projeto, de autoria do Poder Executivo e relatado na Casa pelo deputado Hermano Moraes (PSB), que cria a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN. A legislação estende para todo o estado a criação de um ambiente mais favorável aos negócios e beneficia, diretamente, mais de 220 mil empreendimentos que respondem por algo em torno de 70% dos empregos gerados.

O presidente da Fecomércio RN e do Conselho Deliberativo do Sebrae, **Marcelo Queiroz**, acompanhou a sessão híbrida (on-line e presencial), juntamente com outros representantes de entidades ligadas aos setores do Comércio e Serviços. Tanto o presidente Marcelo quanto os demais representantes foram citados por todos os deputados em suas falas pela contribuição na construção da nova lei.

É um enorme alento para o setor produtivo potiguar.

Algo fundamental no momento de retomada econômica que atravessamos. A Lei Geral - um pleito que foi deixado de lado por muito tempo e para o qual a governadora Fátima Bezerra teve a sensibilidade de olhar, o que a faz merecedora do nosso mais amplo e profundo reconhecimento - implanta um arcabouço de ações e posturas que o Poder Público estadual assume e que, certamente, irá impulsionar este estrato do setor produtivo que responde por mais de 90% de nossas empresas e, no ano passado, foi o responsável por quase 70% das vagas de emprego abertas, sendo pilar da geração de ocupação e renda no RN. Tendo como foco a construção de uma retomada consistente da atividade econômica, trata-se de uma iniciativa extremamente assertiva. Além da governadora Fátima Bezerra, preciso agradecer ao presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira; ao deputado Kleber Rodrigues, presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; e ao deputado Hermano Moraes, que relatou a Lei nesta casa. Eles, junto com todos os demais deputados, foram cruciais para que este nosso sonho se transformasse em realidade de maneira célere e justa", afirma o presidente **Marcelo Queiroz**.

O projeto da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte foi enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa em setembro, e deverá regulamentar, no estado, o estatuto criado nacionalmente em 2006.

'Estamos dando esse importante passo com 14 anos de atraso. Mas a Lei Geral chega em uma hora essencial, para dar um valioso suporte aos micro e pequenos empresários, e para ajudar na geração de emprego. Um trabalho de todos. Um esforço conjunto, em nome da recuperação da economia do RN', diz o deputado Hermano Moraes.

O texto, que apresenta mudanças de regras, redução de burocracias e até incentivos nas compras governamentais, agrada o setor produtivo. Por mais que municípios contem com leis próprias sobre as micro e

pequenas empresas, os empresários explicam que é necessária uma mudança em cada uma das instâncias do poder público. "É menos estado e mais trabalho. Vai facilitar muito a abertura e fechamento de empresas, o acesso ao crédito, vai desburocratizar o empreendedorismo", comenta o presidente da CDL Natal, José Lucena.

De acordo com o texto da nova Lei, as licitações públicas para compras de até R\$ 80 mil serão exclusivas para empresas de micro e pequeno portes. Elas ainda terão prioridade em outras concorrências com empresas maiores, nos critérios de desempate. O governo também deverá ter uma meta anual de participação dessas empresas em compras governamentais.

'Todos os pontos são importantes. Mas este, a meu ver, é o que mais se destaca. As empresas menores vão poder vender seus produtos ao governo com a garantia que vão receber. Hoje é um dia de festa para todos os empreendimentos que estão enquadrados na lei. Estou orgulhoso por ter feito parte deste trabalho de extrema relevância', fala o deputado Kleber Rodrigues.

O projeto prevê ainda a criação de incentivos fiscais para as empresas, com prioridades para algumas como as ligadas ao turismo, as de tecnologia e de agronegócio voltado para exportação. Também há redução a zero dos valores de taxas, emolumentos e demais custos cobrados administrativamente pelo estado em processos de abertura, inscrição, registro, alvará, licença, cadastros, alterações cadastrais e baixas para microempreendedor individual.

Também estão previstas ações de incentivo ao crédito, fomento ao desenvolvimento da cultura empreendedora, entre outros focos. Do ponto de vista de fiscalização, as atividades terão primeiro caráter educativo, segundo o projeto. E dívidas tributárias que forem reconhecidas pelas empresas deverão ser isentas de pagamento de multa. Já do ponto de vista administrativo, o acesso a documentos e regularizações também deverá ser centralizado e facilitado dentro dos órgãos estaduais.

O presidente de Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza, destaca a importância da matéria e do empenho de todos. 'Quero agradecer a participação e o empenho de todos desta Casa, de todas as entidades para receber, estudar e aprimorar este projeto. Com a aprovação hoje, por unanimidade, vamos ter um incremento na geração de emprego e renda', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Fecomércio: Sesc participa com programação virtual da Semana Nacional do Livro no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) preparou uma programação especial para celebrar a Semana Nacional do Livro, entre os dias 21 e 30 de outubro, que envolverá diversos projetos da entidade do Sistema Fecomércio. Os eventos ocorrerão todos por meio virtual devido à pandemia do Coronavírus e tem o objetivo de incentivar a leitura e a construção do conhecimento através dos livros.

A programação conta com atrações locais e nacionais, participantes de outros projetos, como o 'Poti-Cultural' e 'Arte da Palavra'. A novidade é que o conteúdo será fornecido em audiovisual, pelos canais do Youtube e Spotify, além de oficinas com participação dos internautas inscritos.

O diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio destaca que a entidade tem em sua missão a disseminação do conhecimento e utiliza os livros, por meio de suas bibliotecas e ações. 'Em nossas unidades

contamos com acervo atualizado em nossas bibliotecas e procuramos incluir a literatura em nossos projetos culturais, apoiando a produção e o ato da leitura', comenta.

No ano de 2019, de acordo com pesquisa 'Retratos da Leitura do Brasil', desenvolvida pelo Instituto Pró-Livro, cerca de 48% das pessoas declaram ser 'não leitor' no Brasil, ou seja, não leu nenhum livro - inteiro ou em parte - nos últimos três meses. Enquanto isso, a média entre os leitores é de 2,45 livros lidos por ano. Em Natal, este percentual de 'não leitores' é ainda maior, passando para 52% entre os entrevistados, sendo que 30% deles declaram não ter nenhum interesse na leitura.

A Semana Nacional do Livro conta com apoio da Biblioteca Nacional e foi instituída pelo decreto nº 84.631/1980, para incentivar e facilitar o acesso à leitura em todo território nacional. Além disso, a comemoração visa, também, divulgar a profissão do bibliotecário e possibilitar a atualização e o desenvolvimento deste profissional.

Programação Semana do Livro **Sesc RN** 2020

21/10

12h00 - Poesia em Boa Hora- Podcas (Episódio 1) - Raul Davyson (Mossoró) - Spotify **Sesc RN**

18h00 - Viajando com Os Tapetes Contadores de Histórias - Grupo Tapetes contadores de Histórias - Fanpage do Projeto Arte da Palavra no Facebook

21h00 - Sarau Insurgências Poéticas: Anchella Monte 40 anos de Poesia - Marina Rabelo, Michelle Ferret e Thiago Medeiros - Youtube **Sesc RN**

22/10

12h00 - Poesia em Boa Hora- Podcas (Episódio 2) -
Raull Davyson (Mossoró) - Spotify **Sesc RN**

19h00 - Oficina de poesia 'Casa e Memória: a poesia do
espaço' (Parte 1) - Michele Ferret - Google Meet
(Inscrição: cultura@rn.sesc.com.br)

23/10

12h00 - Poesia em Boa Hora- Podcas (Episódio 3) -
Raull Davyson (Mossoró) - Spotify **Sesc RN**

19h00 - Oficina de poesia 'Casa e Memória: a poesia do
espaço' (Parte 2) - Michele Ferret - Google Meet
(Inscrição: cultura@rn.sesc.com.br)

25/10

12h00 - Poesia em Boa Hora- Podcas (Episódio 4) -
Raull Davyson (Mossoró) - Spotify **Sesc RN**

18h00 - Lá vem História - Wandeson Alves (Lucrécia) -
Live no Youtube do **Sesc RN**

26/10

19h00 - O povo da minha terra: criação de personagens
literários nordestinos - Márcio Benjamin - Live no
Youtube **Sesc RN**

19h00 - Oficina de microcontos (in) autorais (Parte 1) -
Laura Nascimento (Mossoró) - Google Meet (Inscrição:
cultura@rn.sesc.com.br)

27/10

19h00 - Oficina de microcontos (in) autorais (Parte 2) -
Laura Nascimento (Mossoró) - Google Meet (Inscrição:
cultura@rn.sesc.com.br)

20h30 - Era outra vez- O livro e a leitura em tempos de
pandemia - Gelson Bini (SC) - Fanpage do Projeto Arte
da Palavra no Facebook

28/10

19h00 - Oficina de microcontos (in) autorais (Parte 3) -
Laura Nascimento (Mossoró) - Google Meet (Inscrição:
cultura@rn.sesc.com.br)

29/10

19h00 - Oficina de microcontos (in) autorais (Parte 4) -
Laura Nascimento (Mossoró) - Google Meet (Inscrição:
cultura@rn.sesc.com.br)

19h00 - Poesias na Calçada: a produção independente -
Goto Seco Movimento Alternativo (Ceará-Mirim) -
Youtube do **Sesc RN**

20h00 - Raiz: um passeio pela poesia genuinamente
sertaneja - Manoel Cavalcante (Pau dos Ferros) - Live
Youtube do **Sesc RN**

30/10

18h00 - Saura de Poemas de Jorge Fernandes - Thaís
Maranhão - Live Youtube do **Sesc RN**

19h30 - Um Tributo de Repente - Wisley Cleber de
Oliveira (Mossoró) - Youtube **Sesc RN**

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

Fecomércio: Prévia do Balanço de Vendas de outubro indica recuperação econômica no fim do ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) da primeira quinzena de outubro dá mostras de que a economia paulistana pode se recuperar já no fim deste ano. Os números apontam que houve um crescimento de 37,9% comparado aos primeiros 15 dias de setembro de 2020. Se comparado ao mesmo período de outubro de 2019, época sem pandemia provocada pelo novo coronavírus, a retração foi de -10,4%. Como a curva das vendas está ascendente desde o início do afrouxamento do isolamento social, é provável que estes dados preliminares confirmem a tendência de melhora desse cenário a partir do fechamento do mês.

'Os números não significam que o comércio recuperou as perdas deste período de retração econômica, mas mostram, claramente, que a queda vem se reduzindo e, por isso, provavelmente em dezembro as vendas já estejam no mesmo patamar que no ano passado', afirmou o economista da ACSP, Marcel Solimeo.

A economia de outubro foi impulsionada pelo Dia das Crianças, com a predominância da comercialização de bens de menor valor. Para novembro e dezembro, o comércio deverá ter também boa movimentação, por conta das promoções da Black Friday e das compras para o Natal.

A derrubada da economia já havia sido confirmada anteriormente pelo Balanço de Vendas divulgado periodicamente pela ACSP. Em março, por exemplo, quando as pessoas começaram a ficar em casa, registrou-se um recuo de -27% em relação aos 30 dias correspondentes do ano anterior. Nos meses posteriores, a ACSP apontou balanço de -63,8% e -67% (abril e maio) também comparando-se ao período similar de 2019. Depois disso, houve uma gradativa recuperação econômica com -54,9%, -47,7%, -33,6%, -14,6% (junho, julho, agosto e setembro respectivamente) e, agora, uma prévia quinzenal de outubro, com -10,4%, relacionando-se ao período correspondente do ano passado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Deputados aprovam Lei Geral e Refis encaminhados à Assembleia pelo Governo do Estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

21 de outubro de 2020 às 17:41

Deputados aprovam Lei Geral e Refis encaminhados à Assembleia pelo Governo do Estado [0] Comentários | Deixe seu comentário.

A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade dos 18 deputados presentes à sessão nesta quarta-feira, projetos encaminhados à Casa pelo Governo do Estado.

Um foi a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que desburocratiza e simplifica a concessão de alvarás e licenciamentos para pequenos empreendimentos e que deverá beneficiar cerca de 200 mil empresas no Rio Grande do Norte.

Ainda tiveram a aprovação unânime de 19 deputados, dois projetos encaminhados pelo Governo que tratam da regularização fiscal (Refis).

O primeiro destinado aos tributos estaduais, e o segundo que permite ampliação do parcelamento de

débitos tributários de 60 para 84 meses para empresas em recuperação judicial.

Hoje o Refis permite parcelar em até 60 vezes os débitos com ICMS e IPVA contraídos até julho de 2020, com 60% de desconto nos juros e multas. E 95% de redução de juros e multas para pagamento à vista.

A adesão tem que ocorrer até o dia 31 de dezembro deste ano.

Foto João Gilberto/AL - Presidente Ezequiel Ferreira
 Foto João Gilberto Foto João Gilberto - Representantes da Fiern, Sebrae, Faern, Fecomercio, CDL e FCDL acompanharam a votação

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Faturamento do setor de turismo no Brasil tem redução de 33,6% em 2020; Resultado foi puxado por queda de 68% em viagens aéreas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Infraero

O faturamento do setor de turismo no Brasil foi de R\$ 70,4 bilhões no acumulado de janeiro a agosto de 2020, resultado que representa uma redução de 33,6% em comparação a igual período de 2019. O levantamento, divulgado hoje (21), é da Fecomercio-SP, baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No período analisado, o resultado negativo do setor foi puxado principalmente pela queda nas viagens aéreas (retração de 68,8%) e pelos serviços de hospedagem e alimentação (diminuição de 43,2%). Atividades culturais, recreativas e esportivas também apresentaram redução relevante, de 33,3%, de janeiro a agosto de 2020.

'Apesar dos resultados, o setor tem motivos para ficar mais otimista com os próximos meses: além da saída gradativa do isolamento, como se viu nos feriados

nacionais de setembro e outubro, muitas operadoras de turismo brasileiras já têm pacotes fechados para o primeiro semestre de 2021', destacou a Fecomercio-SP.

A entidade ressaltou, no entanto, que os empresários do setor devem ser transparentes com seus clientes sobre as condições das viagens, informando as condições das operações de restaurantes, comércio e serviços, assim como sobre a estrutura médica disponível em cada destino.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Sesc participa com programação virtual da Semana Nacional do Livro no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) preparou uma programação especial para celebrar a Semana Nacional do Livro, entre os dias 21 e 30 de outubro, que envolverá diversos projetos da entidade do Sistema Fecomércio. Os eventos ocorrerão todos por meio virtual devido à pandemia do Coronavírus e tem o objetivo de incentivar a leitura e a construção do conhecimento através dos livros.

A programação conta com atrações locais e nacionais, participantes de outros projetos, como o 'Poti-Cultural' e 'Arte da Palavra'. A novidade é que o conteúdo será fornecido em audiovisual, pelos canais do Youtube e Spotify, além de oficinas com participação dos internautas inscritos.

O diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio destaca que a entidade tem em sua missão a disseminação do conhecimento e utiliza os livros, por meio de suas bibliotecas e ações. 'Em nossas unidades

contamos com acervo atualizado em nossas bibliotecas e procuramos incluir a literatura em nossos projetos culturais, apoiando a produção e o ato da leitura', comenta.

No ano de 2019, de acordo com pesquisa 'Retratos da Leitura do Brasil', desenvolvida pelo Instituto Pró-Livro, cerca de 48% das pessoas declaram ser 'não leitor' no Brasil, ou seja, não leu nenhum livro - inteiro ou em parte - nos últimos três meses. Enquanto isso, a média entre os leitores é de 2,45 livros lidos por ano. Em Natal, este percentual de 'não leitores' é ainda maior, passando para 52% entre os entrevistados, sendo que 30% deles declaram não ter nenhum interesse na leitura.

A Semana Nacional do Livro conta com apoio da Biblioteca Nacional e foi instituída pelo decreto nº 84.631/1980, para incentivar e facilitar o acesso à leitura em todo território nacional. Além disso, a comemoração visa, também, divulgar a profissão do bibliotecário e possibilitar a atualização e o desenvolvimento deste profissional.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Hermano adere à carta Natal Cidade Inteligente proposta pelo Sistema Fecomércio RN, Senac, Fiern, Sebrae e Instituto Metrópole Digital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O candidato a prefeito de Natal pelo PSB, Hermano Moraes, aderiu esta semana   carta Natal Cidade Inteligente proposta em nome do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, Instituto Metrópole Digital (UFRN), Sistema Fiern e Sebrae. Ele pretende incorporar na gestão pública municipal as abordagens tecnológicas e de inova o apresentadas nas diretrizes para implementa o de projetos de Cidades Inteligentes.

'Estamos familiarizados com o conceito de Cidade Inteligente, tanto que o consideramos na elabora o do Plano de Gestão. Tratei sobre o assunto no rádio e na televisão, no horário destinado à propaganda eleitoral', destacou.

O candidato concorda que Cidades Inteligentes são aquelas que investem no capital humano e social. Hermano ressalta em seu plano de governo o projeto Empreende Natal, que visa a cria o de um Parque Tecnológico focado na economia criativa no bairro da Ribeira, editais com incentivos para a instala o de

negócios sustentáveis e o empreendedorismo sendo tratado em sala de aula.

Sobre a gestão integrada, Hermano apresenta o 'Natal Sem Fronteiras', que instalar  o gabinete do prefeito na Zona Norte e centrais de serviços públicos nas quatro zonas da cidade. Na Saúde, o candidato também propõe a realiza o permanente de consultas virtuais. Proximidade e praticidade no mesmo programa, com informa o sobre onde encontrar medicamentos gratuitos na internet.

'Com isso quero reforçar que apoiamos a carta Natal Cidade Inteligente. É preciso cuidar da cidade e das pessoas. Garantir um desenvolvimento sustentável começando dos serviços que se oferece   popula o. A cidade tem que viver um novo momento e isso é possível com uma gestão de qualidade, inteligente, participativa, onde a tecnologia possa garantir com mais eficiência o acesso do cidadão e o crescimento do município e região', afirmou Hermano.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

CNC: contratação de temporários para o Natal será a menor em cinco anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A crise provocada pelo novo coronavírus deve fazer com que a oferta de vagas temporárias para o **Natal** seja a menor desde 2015, de acordo com a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). Segundo projeção da entidade, 70,7 mil trabalhadores temporários serão contratados neste fim de ano para atender ao aumento sazonal das vendas. O número é 19,7% menor do que o registrado em 2019 (88 mil). O **Natal** é a principal data comemorativa do varejo e deve movimentar R\$ 37,5 bilhões em 2020 - 2,2% a mais do que no ano passado.

Para o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, mesmo impulsionado pelo e-commerce, o varejo ainda sente os efeitos das condições de consumo em meio à pandemia. 'A intensificação de ações de vendas on-line pelos comerciantes tem ajudado na recuperação gradual do varejo nos últimos meses e também será um dos impulsionadores das vendas para o **Natal**. Porém, apesar de o comércio eletrônico ter crescido bastante, as vendas em shopping centers vêm registrando retrações, e isso impacta diretamente o número de

temporários contratados, em especial os vendedores', afirma Tadros.

Todas as unidades da Federação devem apresentar menos oportunidades de empregos temporários no comércio varejista, em comparação com os últimos anos. São Paulo (17,9 mil), Minas Gerais (8,33 mil), Rio de Janeiro (6,92 mil) e Rio Grande do Sul (6,02 mil) concentrarão mais da metade (55%) da oferta de vagas.

As lojas de vestuário e calçados, que historicamente respondem pela maior parte dos empregos temporários neste período do ano, deverão ofertar 30,7 mil vagas em 2020. Fabio Bentes, economista da **CNC** responsável pelo estudo, ressalta que esse total equivale a pouco mais da metade dos 59,2 mil postos criados em 2019. 'Este ramo do varejo vem apresentando mais dificuldades de recuperar o nível de vendas anterior ao início do surto de covid-19', diz Bentes. Somados ao ramo de vestuário, as lojas de artigos de uso pessoal e doméstico (13,7 mil) e os hiper e supermercados (13,4 mil) deverão responder por cerca de 82% das vagas oferecidas pelo varejo no **Natal**.

Remuneração média aumenta

Segundo os cálculos da **CNC**, o **salário** médio de admissão para as vagas temporárias no **Natal** deverá ser de R\$ 1.319, valor 4,6% maior em comparação com o mesmo período do ano passado. Os maiores salários deverão ser pagos pelas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 1.618) e pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$ 1.602) - contudo, estes segmentos deverão responder por apenas 7% das vagas.

Em relação às profissões, a Confederação estima que nove em cada dez vagas criadas devem ser preenchidas pelas cinco ocupações mais demandadas nesta época do ano: vendedores (34,6 mil), operadores

de caixa (12,1 mil), atendentes (8,2 mil), repositores de mercadorias (6,9 mil) e embaladores de produtos (2,9 mil). Operadores de caixa (R\$ 2.272,78) e repositores de mercadorias (R\$ 1.576,24) devem receber os maiores salários médios.

A taxa de efetivação dos temporários após o **Natal** deverá ser a menor dos últimos quatro anos. Segundo Fabio Bentes, a queda é explicada pela incerteza quanto à capacidade da **economia** e do consumo de sustentar o ritmo de recuperação nos próximos meses. 'É um cenário distinto daquele observado até 2014, quando, em média, 30% dos trabalhadores contratados costumavam ser efetivados', conclui o economista da **CNC**.

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio